

2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



RELATÓRIO ODS UEMA

2022



Uema
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO MARANHÃO

Universidade Estadual do Maranhão



Uema
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO MARANHÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Walter Canales Santana
Reitor

Paulo Henrique Aragão Catunda
Vice Reitor

Monica Piccolo Almeida Chaves
Pró-Reitora de Graduação

Marcelo Cheche Galves
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Ilka Márcia Ribeiro de Souza Serra
Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Estudantis

Thiago Cardoso Ferreira
Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Maria Teresinha de Medeiros Coelho
Pró-Reitora de Infraestrutura

José Rômulo Travassos da Silva
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

ASSESSORIA ESPECIALIZADA NA ARTICULAÇÃO DOS ODS

Assessora-chefe: Ariadne Rocha
Assessora-técnica: Claudia Costa
Assessora-técnica: Joice Belfort
Secretária: Tercia Reis
Comunicação: Elitiel Guedes
Contato: ods@uema.br

Introdução

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), também conhecidos como Objetivos Globais, são um conjunto de 17 objetivos integrados e inter-relacionados para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que a humanidade possa desfrutar de paz e de prosperidade até 2030.



Em 2000 foram assumidos os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), como uma proposta de plano global da Organização das Nações Unidas em prol de um mundo mais sustentável, que fornecia um quadro importante para o alcance do desenvolvimento global significativo em múltiplas áreas, principalmente, de ordem social, direcionado aos países em desenvolvimento.

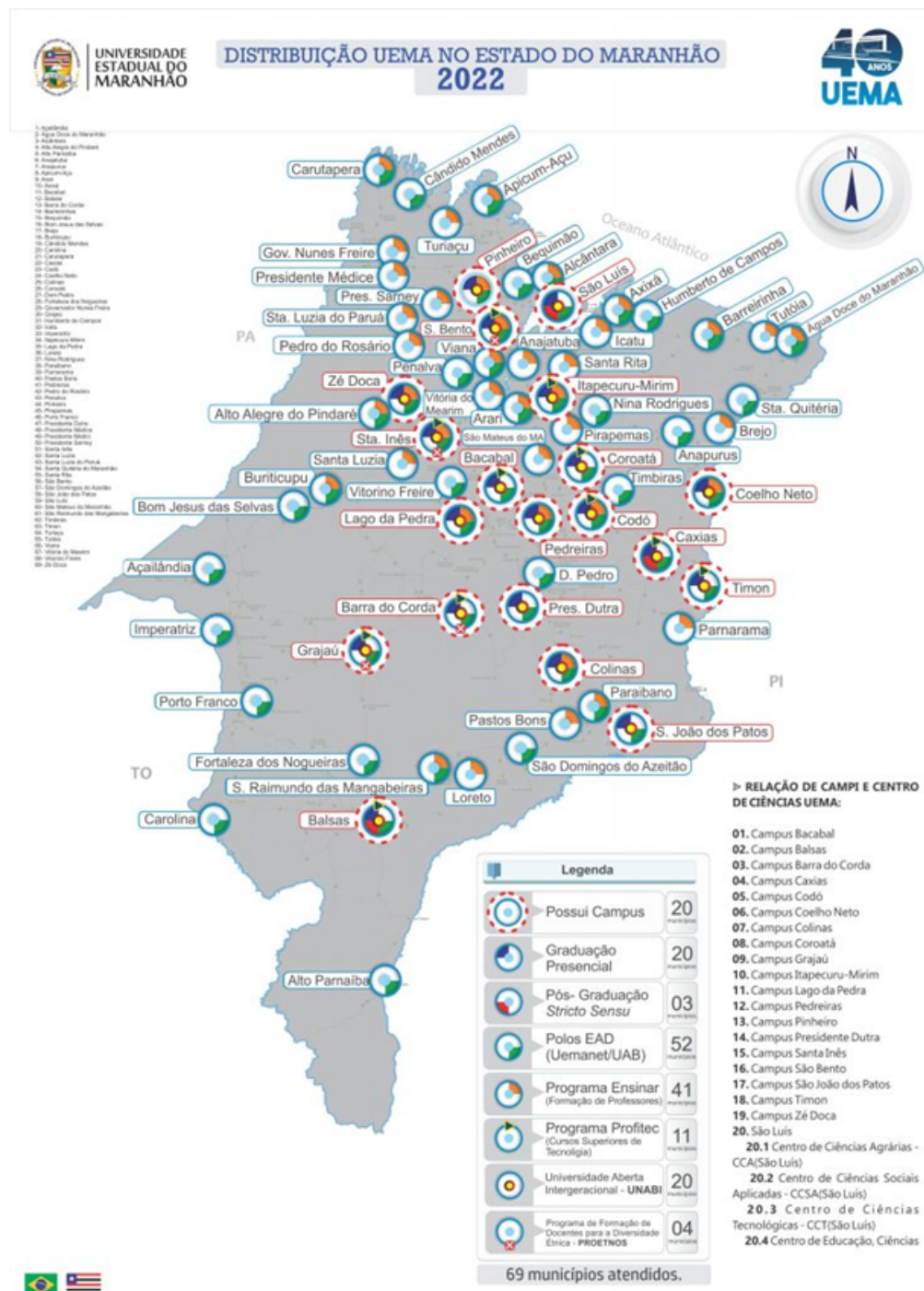
Pelos resultados obtidos a partir da aplicação dos ODM, baseados em objetivos e metas específicos, ao longo de quinze anos (2000–2015), foi estruturado um outro plano global, com semelhante estruturação, mas mais amplo e abrangente, compondo a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável – Transformando Nosso Mundo.

A Universidade Estadual do Maranhão (Brasil) ciente da sua responsabilidade nesse contexto, estabeleceu em 2021 o “Biênio ODS–UEMA 2021–2022”, por meio da Resolução N.º 1047/2021–CONSUN/Uema, para que todas as ações institucionais fossem alinhadas à Agenda 2030, contemplando suas dimensões, objetivos, metas e indicadores.

E para mobilizar a colaboração entre todos os setores da instituição foi criada, em 9 de abril 2021, a Assessoria Especializada na Articulação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conforme a Resolução N.º 1050/2021–CONSUN/Uema, operacionalizando o Plano de Ação ODS–UEMA.

UEMA

A Universidade Estadual do Maranhão (Uema) é, há mais de 40 anos, a universidade de todos os maranhenses. É uma instituição de ensino gratuita e com uma estrutura multicampi que se ramifica por grande parte do território maranhense.



Institucionalização dos ODS

- RESOLUÇÃO Nº 1047/2021-CONSUN/UEMA - biênio "2021/2022: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS (Disponível em: <https://ods.uema.br/portarias/>)
- RESOLUÇÃO N º 1050/2021-CONSUN/UEMA - Assessoria Especializada na Articulação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS - UEMA (Disponível em: <https://ods.uema.br/portarias/>).
- PLANO DE AÇÃO ODS UEMA - Publicação do Plano de Ação ODS no dia 26 de fevereiro de 2021, Reunião dos Órgãos Deliberativos e Normativos, CEPE e CONSUN (Disponível em: <https://ods.uema.br/plano-de-acao/>)
- PORTARIA NORMATIVA Nº 66/2021 - Comissão para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - CODS (Disponível em: <https://ods.uema.br/portarias/>).



2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

Fornecimento de alimentação gratuita para toda comunidade universitária da UEMA

A Universidade Estadual do Maranhão – UEMA fornece, diariamente, de forma gratuita, mais de duas mil refeições no seu Restaurante Universitário, divididas entre almoço e jantar. Estas refeições são produzidas conforme diretrizes nutricionais e sanitárias preconizadas pelos órgãos de Vigilância Sanitária e são supervisionadas por profissionais capacitados para a atividade em questão. Sem custo para os comensais as refeições servidas pela UEMA são uma fonte de alimentação garantida e por isso contribuem para a segurança alimentar e nutrição dos estudantes, funcionários e professores desta instituição de ensino. O almoço e o jantar são servidos de segunda a sexta-feira e o cardápio semanal é composto por alimentos balanceados e diversificados.



<https://www.uema.br/2023/03/restaurante-universitario-da-uema-e-o-primeiro-a-oferecer-refeicoes-gratis-no-brasil/>

2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

Fornecimento de refeição extra para alunos carentes da UEMA

Além do almoço e jantar fornecidos, diariamente, a toda comunidade universitária, a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) fornece também refeição extra para os alunos com vulnerabilidade socioeconômica. Para tanto é realizado um diagnóstico da situação da pessoa e um cadastro junto a Pró - Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis da UEMA. A alimentação extra é fornecida em forma de quentinha, obedecendo-se todos os cuidados sanitários e nutricionais necessários para garantir a qualidade do alimento. Essa medida além de garantir a segurança alimentar do aluno em vulnerabilidade, também contribui para diminuir a evasão universitária. No ano 2022 foram atendidos dois alunos nesta situação.

Fornece opções alimentares sustentáveis para todos no campus, incluindo comida vegetariana e vegana

O Restaurante Universitário da UEMA fornece diariamente no seu almoço e jantar a opção de comida vegetariana. Opção esta que é feita para atender tanto aos vegetarianos quanto aos não vegetarianos. A inclusão do prato vegetariano no cardápio do R.U que, no início, buscava atender apenas a uma pequena demanda de pessoas, hoje é fornecido, também, como forma de estimular todas as pessoas a um consumo maior desse tipo de alimento. Para isso o R.U busca sempre preparar receitas vegetarianas diversificadas e saborosas com o uso de matérias primas de qualidade certificadas pela equipe multidisciplinar de profissionais do restaurante.



2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

Auxílio Alimentação

O auxílio Alimentação é parte integrante do PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UEMA, vinculado à PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS – PROEXAE e regulamentada pela Resolução n. 228/2017-CAD/UEMA. Consiste em um incentivo pecuniário mensal, que será efetuado exclusivamente nos meses referentes ao semestre letivo, não incluindo os meses de férias. Constitui-se como um compromisso da UEMA em fortalecer as políticas institucionais referenciadas na inclusão social pela educação. Objetivos: Complementar despesas com alimentação, nos campi em que não exista restaurante universitário, aos estudantes regularmente matriculados em cursos presenciais regulares de graduação da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, com comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica e contribuir para a democratização das condições de permanência dos estudantes na educação superior.



2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

I Jornada Decolonial Internacional

Pela saúde do nosso planeta, é urgente proteger a Amazônia e fortalecer os guardiões que se ocupam ativamente em cuidar da floresta. Compreendemos que o primeiro passo para apoiar uma região é trazer uma mentalidade decolonial a fim de entender o contexto local e ouvir as vozes locais para aprender mais sobre os desafios e os potenciais formas de conduzir a um impacto positivo. Este evento irá ressignificar a região anteriormente conhecida como arco do desmatamento e focar na criação de um Arco de Regeneração nos estados brasileiros Maranhão e Pará. 1ª Jornada Decolonial Internacional – Região Foco: O Arco de Regeneração da Amazônia realizará eventos paralelos em diferentes locais do mundo para se conectarem e aprenderem sobre a região em foco. As comunidades locais serão os nossos guias nesta viagem. Partilharão o contexto da sua região e da vida quotidiana, bem como os seus desejos e os desafios que enfrentam.



<https://www.uema.br/2022/06/uema-participa-da-1a-jornada-decolonial-internacional/>

2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

Transferência e aprimoramento de modelos de produção integrada para geração de renda e sustentabilidade ambiental na agricultura familiar do Maranhão – Plantio de árvores multifuncionais e a rizipiscicultura

Este projeto visa propulsionar e aprimorar três métodos de produção integrada para a agricultura familiar do Maranhão que se encontram em diferentes estágios de desenvolvimento: o pousio melhorado com sabiá, o reflorestamento da Amazônia desmatada e a rizipiscicultura. A participação da UEMA está chave tanto para o monitoramento e balancete socioeconômico dos sistemas como também na identificação de possíveis gargalos e o aprimoramento do manejo.

Capacitação em planejamento estratégico e gestão econômica e financeira para agricultores familiares e artesãos dos municípios de Axixá, Icatu e Santo Amaro do Maranhão – MA

As dificuldades enfrentadas pelos agricultores familiares na área de planejamento da produção, da comercialização da produção e gestão econômica e financeira são enormes. Todas essas limitações fazem com que os agricultores não conseguem aproveitar as oportunidades que são criadas para ajudar na geração de trabalho e renda, como por exemplo, projetos e programas destinados à comercialização e crédito. Para contornar essa situação, o objetivo desse projeto é capacitar agricultores familiares e artesãos dos municípios de Axixá, Icatu e Santo Amaro do Maranhão, sobre técnicas de planejamento da produção, gestão da atividade produtiva e comercialização dos produtos. Espera-se com esse projeto melhorar o processo de gestão, produção, comercialização e, conseqüentemente, promova o aumento da renda das famílias assistidas, assim como também, ajude a Secretaria de Agricultura dos municípios a planejar e desenvolver ações mais efetivas para essas categorias.

2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

Dia de Campo em Santa Rita – Práticas, Teorias, Ciência e Tecnologias juntas discutidas no Campo

É possível substituir a Agricultura Itinerante no Maranhão fazendo a transformação das terras inaptas em terras férteis? Essa foi a questão discutida na visita ao Povoado Quilombola Santa Rita do Vale no Município de Santa Rita – MA. Agricultura Itinerante geralmente vem acompanhada das queimadas, para limpar o a área antes do cultivo, porém, após queimar a vegetação, a terra se torna fértil apenas enquanto durar a cinza da queimada, sendo abandonada quando perde a fertilidade, quando, então, o produtor busca outro local para reiniciar o processo, o que prejudica o ambiente da região. A proposta apresentada pelo pesquisador sugeriu maneiras de manter estável por longos anos a matéria orgânica do solo, utilizando galhos e folhas de leguminosas, o gesso e o calcário e manejando as terras sem gradagem.

1º Seminário do Agronegócio Tema: Sustentabilidade e Empreendedorismo Rural

O presente evento tem como objetivo possibilitar aos acadêmicos e profissionais do Agronegócio e área afins a oportunidade de complementar sua formação na área, conhecer as possibilidades de integração com o mercado de trabalho para estágios, participação em projetos de pesquisa e em outras atividades correlatas. Integrar estudantes, profissionais da área, produtores, professores, pesquisadores, extensionistas e empresários, através do intercâmbio de conhecimentos e informações. O I Seminário de Agronegócio (I SEAGRO) da Universidade Estadual do Maranhão, campus Barra do Corda (UEMA/CESBAC) é um evento técnico científico, organizado pelo Núcleo de Desenvolvimento Educacional com forte apoio do Centro Acadêmico e que conta ainda com a infraestrutura física da Instituição.

2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

Visita do Coletivo de Mulheres do Assentamento Cristina Alves/MST

Realizou-se a Visita do Coletivo de Mulheres do Assentamento Cristina Alves de Itapecuru Mirim ao Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica com o objetivo de troca de saberes e conhecimento das práticas agroecológicas. A atividade ocorreu no turno matutino nas Unidades de Aprendizagem (SAFs, PANCs, hortaliças convencionais, Adubos verdes, Gongocompostagem e Restauração Ecológica) com o diálogo entre os responsáveis pelas unidades e as agricultoras. No turno vespertino aconteceu as oficinas de Manejo Agroecológico de Pragas e Manejo Agroecológico de Doenças ofertadas pelos professores e estudantes dos laboratórios ligados ao Programa de Pós-Graduação em agroecologia.



2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

Hortas Comunitárias Urbanas

As hortas urbanas desempenham papel fundamental na oferta local de frutas, plantas medicinais e principalmente hortaliças, necessárias como fonte de vitaminas e minerais. A produção de hortaliças nesse sistema visa preservar o ambiente, a saúde dos produtores, moradores do entorno e consumidores contribuindo com a diversidade dos cultivos e pela menor dependência de fertilizantes e agrotóxicos. Diante do exposto, objetiva-se minimizar os prejuízos causados por doenças e pragas em hortas comunitárias urbanas nos bairros do município de Balsas/MA, a fim de proporcionar um incremento na renda dos produtores através do aumento da qualidade e quantidade de hortaliças comercializadas, atingindo maior segurança alimentar das famílias onde as quatro hortas selecionadas encontram-se inseridas. Serão realizadas visitas semanais para catalogar as hortaliças cultivadas, coletar sementes para testes de vigor e sanidade, além de, plantas sintomáticas para a identificação de fungos e insetos.





ODS

OBJETIVOS DE
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

www.ods.uema.br

[@ods.uema](https://www.instagram.com/ods.uema)

ods@uema.br